

COMPORTAMENTO DE MUDAS DE UMBUCAJAZEIRA SOB PARASITISMO DO NEMATOIDE DAS GALHAS

Marilene Fátima Lunardi¹; Christiane Mendes Cassimiro Ramires²; Mariana Ferreira de Lima David³; Ivis Andrei Campos e Silva⁴; Thais Fernanda da Silva Vicente⁵; Lilian Margarete Paes Guimarães⁶

^{1;3;4;5;6} Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE; ²Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária-Empaer. *E-mail do autor apresentador: christianecassimiro@hotmail.com

A umbucajazeira (*Spondias* sp.) é provável híbrido natural entre o umbuzeiro (*S. tuberosa* Arr. Câm.) e a cajazeira (*S. mombin* L.). Tem ocorrência no Nordeste brasileiro e os frutos são comercializados em feiras, supermercados e com ótimo aproveitamento na indústria de polpa. Algumas espécies do gênero são afetadas pelo nematoide das galhas, os quais comprometem a produção e comercialização das mudas, sendo considerado importante devido aos prejuízos que ocasiona em diversas culturas. Portanto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento de mudas de umbu-cajazeira em relação ao parasitismo de *Meloidogyne enterolobii*, *M. incognita*, *M. javanica*. O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação da Estação Experimental da Empaer, em João Pessoa-PB e no Laboratório de Nematologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Foram utilizadas 40 mudas no total, onde 10 plantas foram inoculadas com 30.000 ovos+juvenis para cada espécie (*M. enterolobii*, *M. incognita* e *M. javanica*) e 10 foram utilizadas como testemunhas. Aos 180 dias após a inoculação, as plantas foram colhidas e suas raízes lavadas cuidadosamente. Em seguida, foi avaliado o desenvolvimento da planta, através da altura das plantas, peso fresco da parte aérea e o peso fresco da raiz. Com relação ao desenvolvimento dos nematoides, foram observados o número de galhas e massa de ovos, nematoides por grama de raiz e o fator de reprodução (FR). O desenvolvimento das mudas de umbucajazeira foi afetado negativamente com a inoculação das três espécies de *Meloidogyne*. Observou-se que *M. incognita*, *M. javanica* e *M. enterolobii* se reproduziram ao final do experimento, apresentando um $FR \geq 1$, comportando-se como suscetíveis. As espécies de *Meloidogyne* avaliadas completaram seu ciclo de vida dentro das raízes, onde foi observada a penetração e movimentação dos nematoides. Mais estudos são necessários sobre a relação *Meloidogyne* × *Spondias* e assim encontrar genótipos resistentes.



VII CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS
8 a 11 de novembro de 2022
ISBN: 978-65-88187-06-7

Palavras-chave: *Meloidogyne* spp.; Suscetibilidade; *Spondias* sp.